GESTÃO AMBIENTAL DO DESCARTE DE PRODUTOS PROVENIENTES DE RITUAIS RELIGIOSOS DA UMBANDA

Autor(res)

Carla Letícia Gediel Rivero Wendt
Alexandre Nascimento
Gilberto Gonçalves Facco
Rosemary Matias
Silvia Cristina Heredia Vieira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A preocupação envolvendo as questões ambientais e a destinação dos resíduos se torna relevante no cotidiano. Para a religião Umbandista, o respeito a natureza é um paradigma no seu cotidiano, uma vez que os Orixás são extensões de Olorum (Deus) e tem suas essências na natureza. A religião tem na energia viva do planeta sua fonte de equilíbrio. Para os fiéis, uma área verde não é apenas o que a paisagem permite observar, vai além da representação de seus deuses, os orixás, que são associados a elementos da natureza (NETO; ALVES, 2010).
Uma forma de cultuar os Orixás, além das orações, é a entrega de oferendas em agradecimento e homenagem, que muitas vezes são alocadas em lugares impróprios ocasionando acúmulo de resíduos (restos de alimentos, vidros e cerâmicas) e procriação de insetos.
O custo desse passivo vai além do econômico, uma vez que o impacto ambiental e social é elevado, o que justifica investigar o descarte de resíduos provenientes de rituais religiosos na Umbanda.

Objetivo

Identificar o papel e a importância da gestão ambiental no descarte de produtos de rituais religiosos da Umbanda.

Material e Métodos

Para este estudo, utilizou-se de informações obtidas em uma das Casas de Umbanda, no município de Juara-MT, localizado a noroeste do Estado, a 716 km da capital Cuiabá.
Foi obtido o consentimento livre e esclarecido junto ao Guia Chefe da casa, para acompanhar os rituais durante o período de abril a maio de 2021, com quatro sessões semanais fechadas, atendendo os protocolos de segurança contra a COVID-19. Como não foi realizado entrevistas não foi necessário o Comitê de ética.
A metodologia compreendeu uma diversidade de estratégias como revisão bibliográfica e análise documental, os descritores: na pesquisa de documentos secundários ocorreu a seleção dos artigos por método de inclusão, realizando buscas de autores e pesquisas que possam estar relacionados com o tema, como também foram utilizados artigos de publicação recentes, abrindo exceções para alguns artigos que se apresentarem primordiais.

Resultados e Discussão

A Umbanda utiliza vários elementos da natureza e o respeito com a ambiente está inserido em seus ensinamentos. O cultivo de árvores, plantas e ervas medicinais são utilizadas nos rituais religiosos e servem de elementos de força para Orixás e Guias que ali trabalham (NASCIMENTO, 2020).

Esta conscientização é notada com o cuidado dos resíduos. Os são acondicionados em sacos e levados para serem recolhidos pelo sistema de coleta da cidade. Já os utensílios de vidros quebrados são enterrados em uma fossa seca, visando evitar acidentes de cortes. Os orgânicos provenientes frutas e verduras são descartados na mata. As carnes e as farinhas que entram em contato com o óleo de dendê são descartados na fossa seca.

As oferendas preparadas são alocadas nas casas, de seus respectivos Orixás, e aguardam o tempo determinado pelos Guias para serem retiradas. Após a retirada das oferendas os utensílios (alguidares, copos e/ou taças) são lavados e guardados para reutilização quando necessário.

Conclusão

A Casa de Umbanda da pesquisa é uma instituição religiosa que se preocupa com o meio ambiente, praticando ações de manuseio consciente dos resíduos gerados em seus rituais. Estas práticas de manuseio dos resíduos são disseminadas na casa e perpetradas pelos seus membros em suas residências. Assim, a Casa de Umbanda interage com a sociedade de forma harmônica mitigando o preconceito e discriminação de religiões de raízes africanas.

Referências

NETO, N. A. L.; ALVES, R. R. N. Natureza sagrada do Candomblé: análise da construção mística acerca da Natureza em terreiros de candomblé no Nordeste de Brasil. IVES, R. R. N. Interciencia, v. 35, n. 8, p. 568-574, 2010.

NASCIMENTO, A. C. Z. Avante filhos de fé: a umbanda e suas práticas ritualísticas. Dissertação – UFPR, Setor Litoral. Matinhos/PR. 2020.